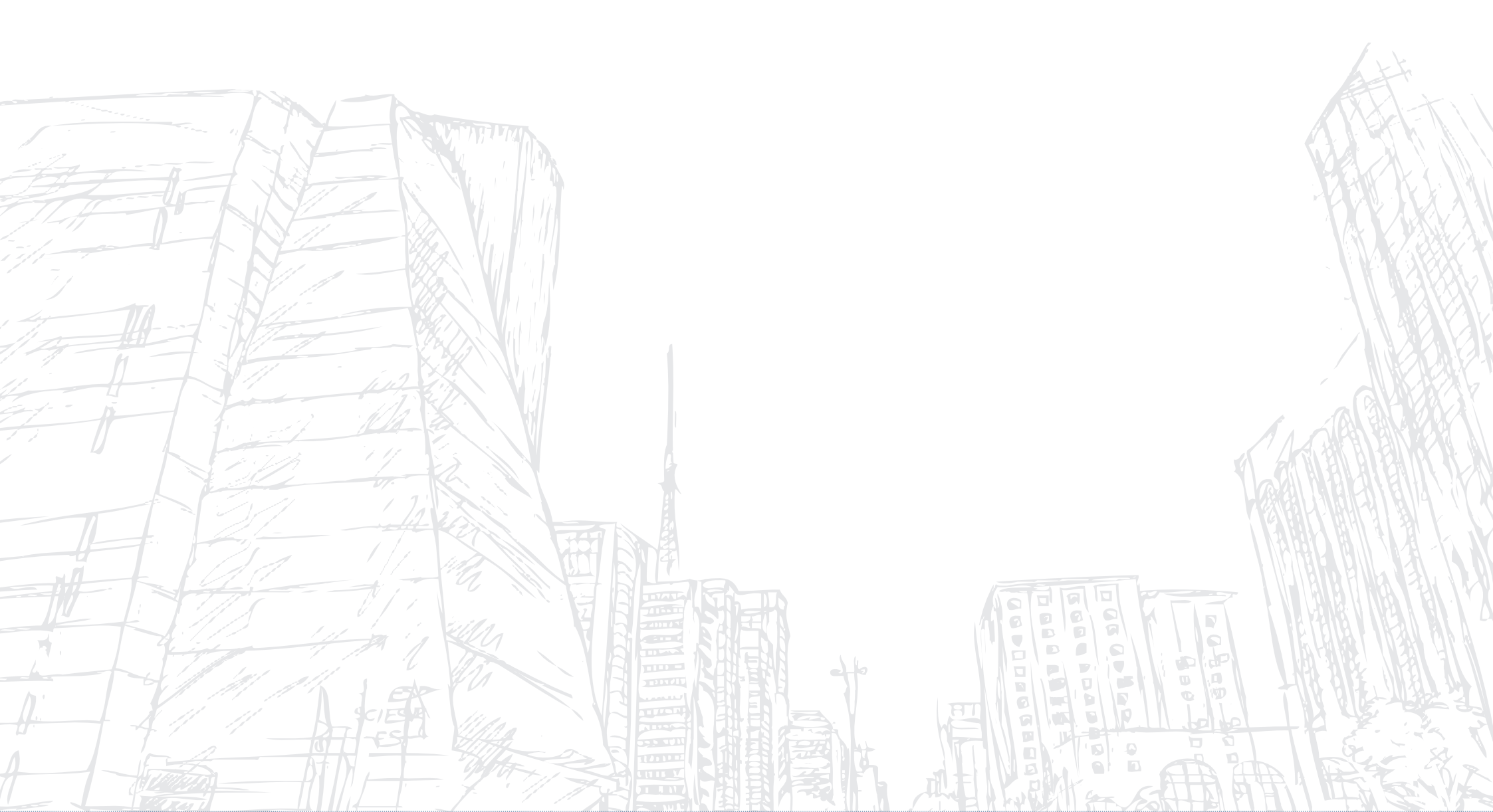




RELEASE DE RESULTADOS

2º Semestre de 2014

RELEASE DE RESULTADOS

2º Semestre de 2014

O BANCO PAULISTA anuncia seus resultados do 2S14.

O BANCO PAULISTA, reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos, anuncia seus resultados do 2S14 e o consolidado de 2014. O BANCO PAULISTA atua também, nos serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras. A SOCOPA, subsidiária integral, tradicional corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO PAULISTA fechou o ano com expressivo lucro líquido de R\$ 34,5 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 22,2%, desempenho acima da média dos pares de mercado. A evolução do resultado demonstra que o redirecionamento do foco de suas atividades, com ênfase na maximização do retorno aos acionistas, foi estratégia acertada. Os benefícios da reestruturação do modelo de negócio ficam mais evidentes a cada período, o que não deixa dúvida quanto às perspectivas futuras do Banco, que tem o conservadorismo como base para o crescimento sustentável de suas atividades.

Em janeiro de 2015, o Banco Central aprovou a mudança do objeto social para Banco Múltiplo, mediante a criação da carteira de investimentos, que permitirá ao BANCO PAULISTA expandir seu leque de produtos e serviços oferecidos, para aproveitar as oportunidades existentes no mercado de capitais brasileiro.

O Banco continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, reforçando ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem nossa base. Com isso, acreditamos fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

A SOCOPA voltou a apresentar resultado positivo em 2014, contribuindo para o bom desempenho consolidado do ano. Vale destacar a área de Administração de Fundos de Terceiros, que apresentou expressivo resultado no ano e cujo comportamento esperamos que se repita em 2015.

O Índice de Basileia encontra-se em 19,4%, conferindo ao Banco ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

A RIVIERA INVESTIMENTOS, gestora controlada pelo Banco, vem se consolidando como importante subsidiária do Grupo, com cerca de R\$ 6,3 bilhões de ativos sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundos de Crédito Privado, Fundos Multimercados (FIM), Fundos de Investimento no Exterior e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

O BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança, pilares que têm sustentando a melhora operacional do Banco e que são indispensáveis na constante busca pela eficiência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ mil)	2S14	1S14	Var. (%)	2S13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	51.795	68.035	-23,9%	49.620	4,4%	119.830	110.675	8,3%
Resultado Operacional	17.327	28.585	-39,4%	10.576	63,8%	45.912	29.026	58,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	16.630	17.863	-6,9%	9.217	80,4%	34.494	20.845	65,5%
Patrimônio Líquido	163.792	163.577	0,1%	146.953	11,5%	163.792	146.953	11,5%
Ativos Totais	1.733.718	1.783.421	-2,8%	1.367.583	26,8%	1.733.718	1.367.583	26,8%
Carteira de Crédito Total	249.668	256.998	-2,9%	235.815	5,9%	249.668	235.815	5,9%
Captação Total (Funding)	1.176.084	1.152.619	2,0%	945.312	24,4%	1.176.084	945.312	24,4%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	10,5%	13,9%	-3,4p.p.	11,3%	-0,8p.p.	12,2%	11,8%	0,4p.p.
Retorno sobre PL Médio (ROAE)	20,3%	23,0%	-2,7p.p.	13,0%	7,3p.p.	22,2%	15,7%	6,5p.p.
Índice de Eficiência	74,0%	62,9%	11,1p.p.	68,9%	5,1p.p.	68,3%	64,8%	3,5p.p.
Índice de Basileia	19,4%	24,3%	-5,0p.p.	24,0%	-4,6p.p.	19,4%	24,0%	-4,6p.p.

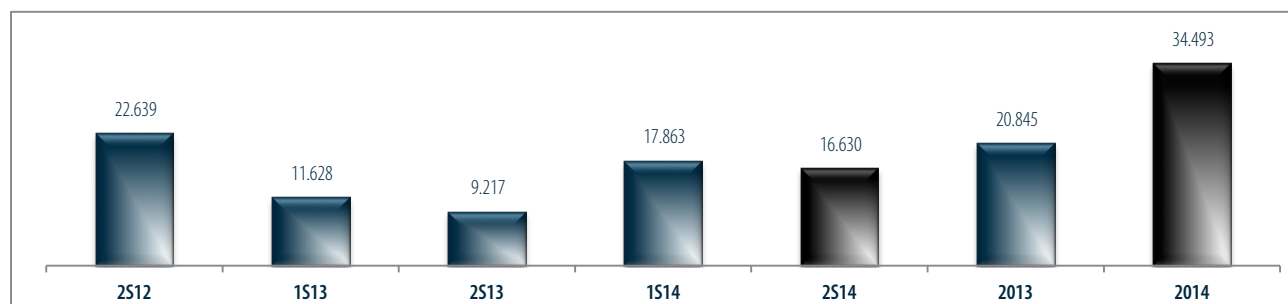
DESEMPENHO

Lucro Líquido

O Lucro Líquido alcançou R\$ 16,6 milhões no 2S14, com expressivo crescimento de 80,4% em relação ao igual período de 2013, corroborando melhora operacional sustentada do BANCO PAULISTA e ressaltando solidez e lucratividade das áreas tradicionais de negócios.

Observou-se incremento na rentabilidade de praticamente todas as linhas de negócios do BANCO, reforçando a estratégia da Administração de focar na rentabilidade operacional

LUCRO LÍQUIDO - R\$ mil

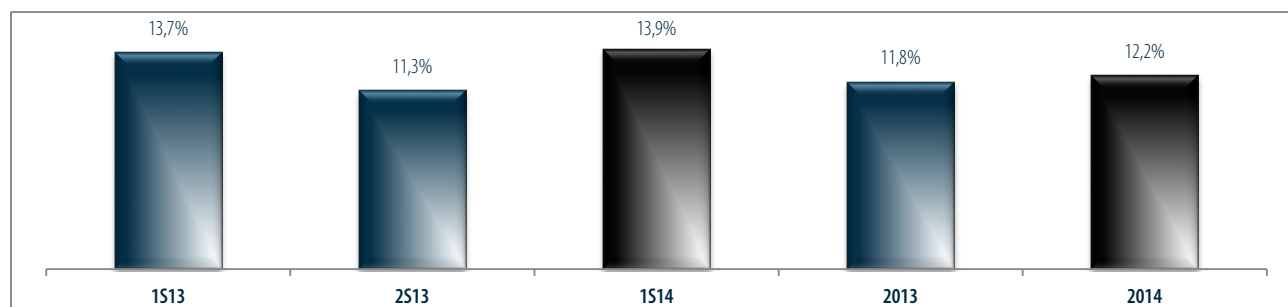


Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada ficou em 12,2% em 2014, ligeira melhora de 0,4p.p. em relação a 2013, quando a margem atingiu 11,8%.

Na comparação com o 2013, a NIM foi influenciada pelo crescimento de 20,4% no resultado da intermediação financeira e pelo mix mais favorável dos ativos rentáveis, que pode ser percebido através da expansão de ativos de rentabilidade superior.

MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência fechou o ano em 68,3%, contra 64,8% em 2013. As despesas aumentaram 4,7% no período, sem contrapartida na receita, que recuou 0,6%. O principal fator que afetou a margem em 2014 foi a linha de despesa com pessoal, que foi afetada pelo dissídio coletivo de 8,5%. No entanto, acreditamos que essas despesas adicionais serão diluídas ao longo do tempo, à medida que as operações do BANCO sejam retomadas e incrementadas.

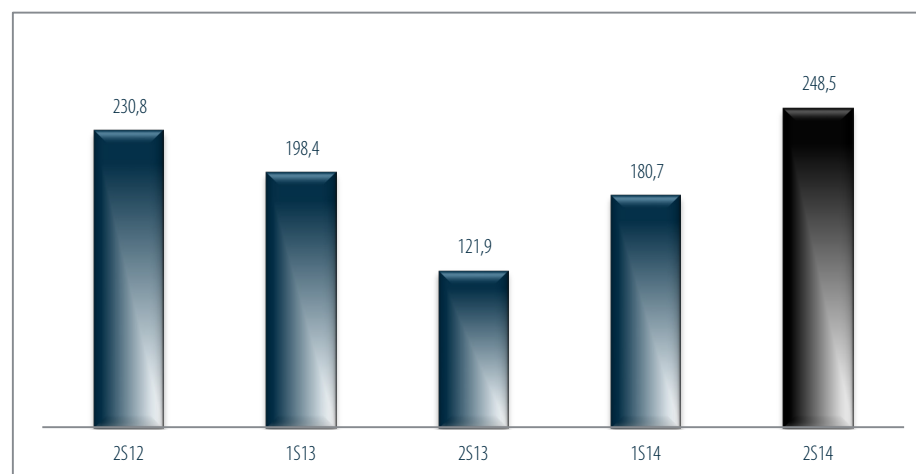
Índice de Eficiência (R\$ mil)	2S14	1S14	Var. (%)	2S13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Despesas	66.924	59.685	12,1%	59.294	12,9%	120.937	126.609	4,7%
de pessoal	27.902	24.471	14,0%	24.109	15,7%	46.721	52.373	12,1%
administrativas	31.748	27.626	14,9%	28.881	9,9%	59.432	59.374	-0,1%
tributárias	7.274	7.588	-4,1%	6.304	15,4%	14.784	14.862	0,5%
Receitas	90.492	94.953	-4,7%	86.076	5,1%	186.612	185.445	-0,6%
resultado da intermediação financeira	51.795	68.035	-23,9%	49.620	4,4%	110.675	119.830	8,3%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.542	3.293	220,1%	6.271	68,1%	15.610	13.835	-11,4%
de prestação de serviços	28.155	23.625	19,2%	30.185	-6,7%	60.327	51.780	-14,2%
Índice de Eficiência	74,0%	62,9%	11,1 p.p.	68,9%	5,1 p.p.	64,8%	68,3%	3,5 p.p.

LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	2S14	1S14	Var. (%)	2S13	Var. (%)
Disponibilidades	274.467	262.488	4,6%	250.356	9,6%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	90.560	71.624	26,4%	102.089	-11,3%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	66.955	28.477	135,1%	73.499	-8,9%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.605	43.147	-45,3%	28.590	-17,4%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	97.772	85.389	14,5%	122.276	-20,0%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	19.121	21.050	-9,2%	19.939	-4,1%
Total de Ativos Líquidos	481.919	440.552	9,4%	494.660	-2,6%

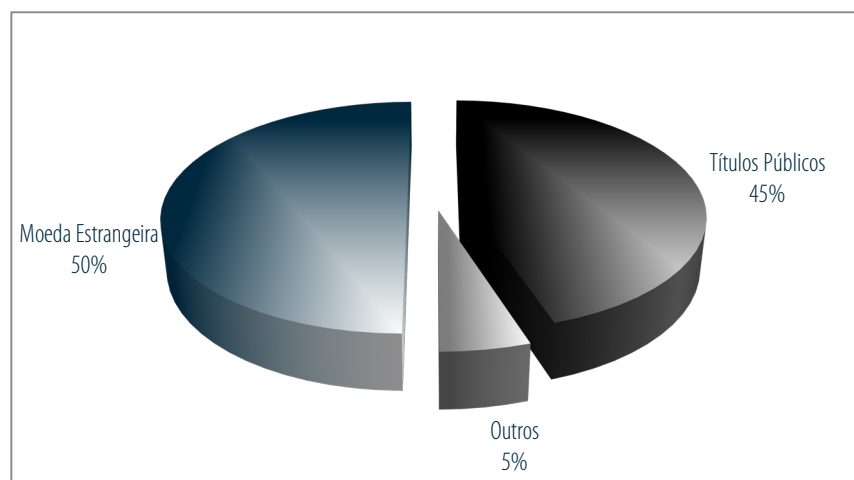
Os ativos líquidos somaram R\$ 481,9 milhões no 2S14. A liquidez permanece em patamar confortável e adequado às necessidades da instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 325,0 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a administração julgar interessante para o Banco. Além disso, o Banco tem adotado critérios mais conservadores para renovação dos atuais DPGE's, que envolvem custos mais elevados, em função do alto nível de liquidez que dispõe.

EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil

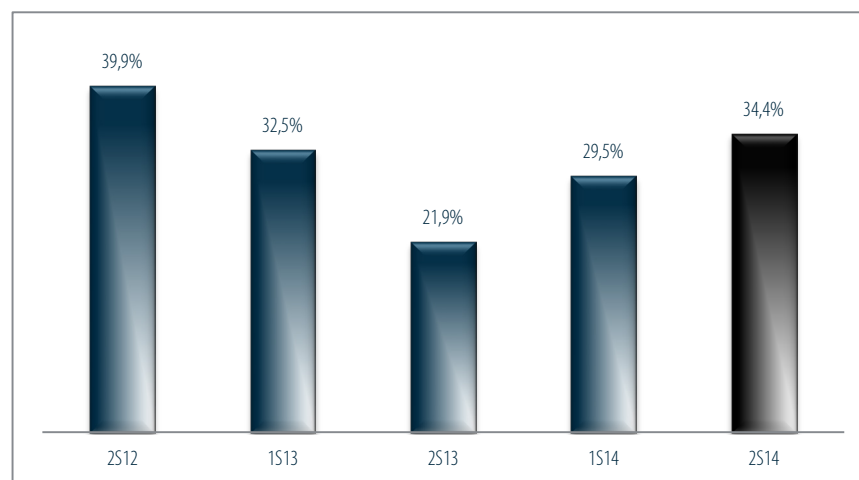


A posição de caixa do Banco manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o ano com o montante de R\$ 248,5 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No decorrer do ano, aumentou a demanda pelo CDB do Banco, o que gerou, consequentemente, incremento da liquidez, uma vez que as operações de crédito não cresceram na mesma proporção. No período, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

BREAKDOWN DO CAIXA



CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS



O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 2S14 atingiu 34,4%.

Gestão de Ativos e Passivos

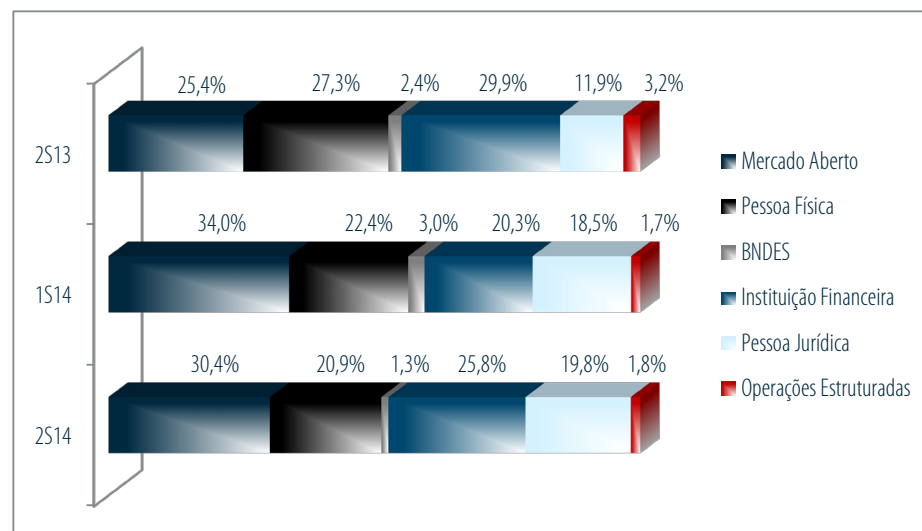
O Banco permanece com alinhamento adequado entre ativos e passivos, que permite minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. O prazo médio de liquidação das operações de crédito (middle) é de 247 dias, enquanto o prazo médio de liquidação das operações de captação está em 381 dias, o que gera um gap positivo de 134 dias.

CAPTAÇÃO

No 2S14, a captação total fechou em R\$ 1.176,1 milhões, crescimento de 24,4% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior e de 2,0% frente ao 1S14. A administração tem alterado o mix de captação que privilegiou operações mais interessantes para o Banco. Em razão do caixa bastante confortável, o BANCO PAULISTA tem sido mais criterioso na renovação das captações atuais, as quais encontram-se em nível perfeitamente saudável para atender às operações da instituição, tanto em prazo quanto em volume.

Captações (R\$ mil)	2S14	1S14	Var. (%)	2S13	Var. (%)
Depósitos à vista	103.362	89.624	15,3%	72.584	42,4%
Depósitos a prazo	528.725	512.033	3,3%	448.353	17,9%
Até 1 ano	241.933	247.042	-2,1%	234.664	3,1%
Acima de 1 ano	286.792	264.992	8,2%	213.689	34,2%
Depósitos interfinanceiros	106.356	74.637	42,5%	59.599	78,5%
Captação no Mercado Aberto	362.467	388.628	-6,7%	239.681	51,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	20.994	19.700	6,6%	29.817	-29,6%
Repasses BNDES/FINAME	15.864	34.667	-54,2%	23.014	-31,1%
DPGE	38.317	33.330	15,0%	72.264	-47,0%
Total	1.176.084	1.152.619	2,0%	945.312	24,4%

CAPTAÇÃO



DESTAQUES OPERACIONAIS

CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 250,0 milhões no final do 2S14, crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2013. O baixo crescimento está em linha com a estratégia do Banco, cujo foco está mais em rentabilizar a carteira atual do que expandir para novas operações, dado o cenário atual que demanda cautela.

O Banco continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, sem preocupação com aumento de volume das operações. Reforçamos ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem nossa base. Com isso, acreditamos fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

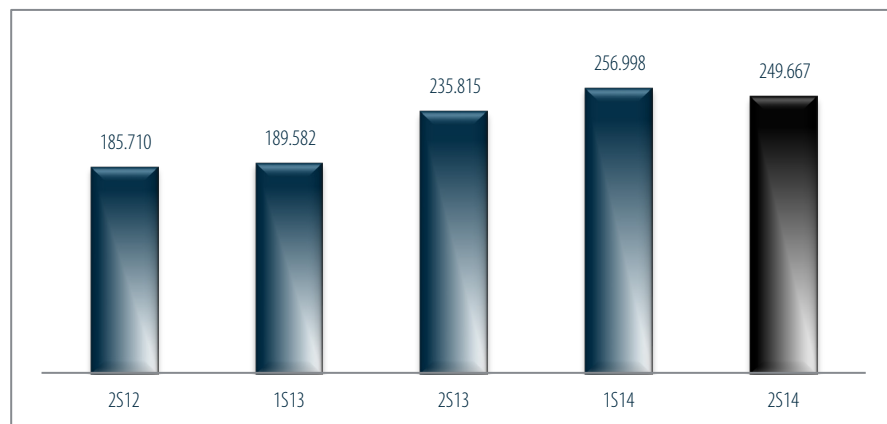
O prazo médio da carteira de Middle se manteve em torno de 6 meses no 2S14, como resultado da maior participação das operações de empréstimos, cujos prazos são mais curtos, e redução do CDC.

Carteira de Crédito (R\$/mil)	dez/14	jun/14	Var. (%)	dez/13	Var. (%)
Middle Market	249.520	256.226	-2,6%	233.233	7,0%
Empréstimos	210.895	218.401	-3,4%	200.774	5,0%
Títulos Descontados	22.010	21.386	2,9%	9.892	122,5%
Financiamentos	16.616	16.439	1,1%	22.567	-26,4%
Varejo	147	772	-80,9%	2.582	-94,3%
Crédito Consignado + CDC Outros ^(*)	28	104	-72,6%	450	-93,7%
Veículos	119	669	-82,2%	2.131	-94,4%
Total de Ativos	249.667	256.998	-2,9%	235.815	5,9%
PDD Middle	(19.687)	(13.227)	48,8%	(10.884)	80,9%
PDD Varejo	(113)	(288)	-60,7%	(469)	-75,8%
Total de Ativos Líquido	229.867	243.484	-5,6%	224.463	2,4%
Total Carteira	229.867	243.484	-5,6%	224.463	2,4%

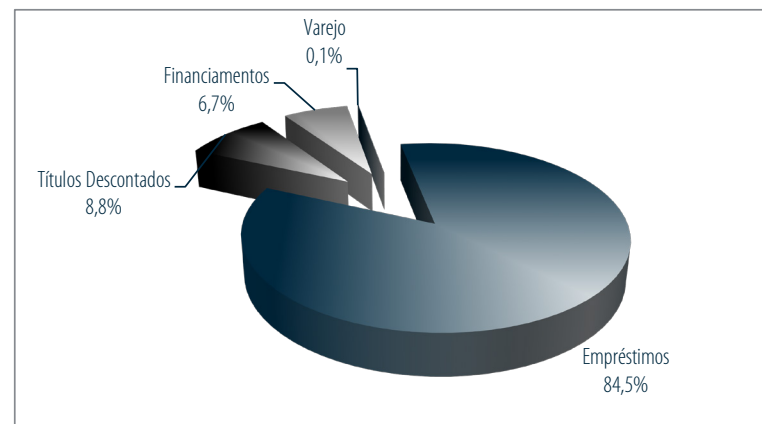
^(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 0,1 milhão (inclui CDC) em 31 de dezembro de 2014, queda de 94,3% em relação ao 2S13. Esse recuo está em linha com a estratégia do BANCO que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a origem de tal produto.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO - R\$ mil



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE



O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas à pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução gradativa e a expectativa é de que até o final do ano tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

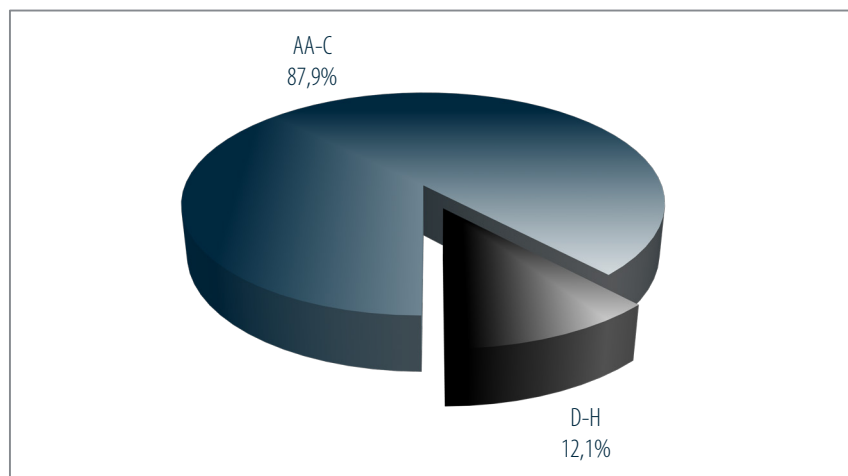
Empréstimos

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do semestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 210,9 milhões.

CARTEIRA E PROVISÃO POR NÍVEIS DE RISCO

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex-CDC	Provisão CDC
AA	-	0,0	0,0	-	0,0%	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-
B	1,0	12	89.248	89.260	35,8%	0	892	893	892	0
C	3,0	309	129.982	130.291	52,2%	9	3.899	3.909	3.909	0
D	10,0	-	10.264	10.264	4,1%	-	1.026	1.026	1.026	-
E	30,0	2	8.946	8.948	3,6%	1	2.684	2.684	2.684	1
F	50,0	2	-	2	0,0%	1	-	1	-	1
G	70,0	7	336	342	0,1%	5	235	240	235	5
H	100,0	10.553	6	10.560	4,2%	10.553	6	10.560	10.455	105
Total		10.885	238.783	249.667	100,0%	10.569	8.744	19.313	19.201	112

CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO AGRUPADOS



ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	dez/14	jun/14	dez/13	dez/14 x jun/14	dez/14 x dez/13
Pessoa Física	0,0%	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
Pessoa Jurídica	3,4%	2,1%	1,2%	1,3 p.p.	2,2 p.p.
Total	3,4%	2,0%	1,1%	1,3 p.p.	2,3 p.p.

ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	dez/14	jun/14	dez/13	dez/14 x jun/14	dez/14 x dez/13
Pessoa Física	0,0%	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.
Pessoa Jurídica	3,5%	2,2%	1,2%	1,3 p.p.	2,3 p.p.
Total	3,5%	2,1%	1,1%	1,4 p.p.	2,4 p.p.

ÍNDICE DE COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO (*)

	dez/14	jun/14	dez/13	dez/14 x jun/14	dez/14 x dez/13
Total	223,65%	231,34%	353,23%	-7,7 p.p.	-129,6 p.p.

(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

CÂMBIO

O BANCO PAULISTA atua desde 1992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (bank notes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com *trading companies* e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of America Merrill Lynch e Commerzbank AG e é associado à rede SWIFT.

Entre os principais fatos relevantes da área de câmbio no exercício de 2014, destacam-se:

- » Registramos aproximadamente 160 mil operações, totalizando financeiro de US\$ 48 bilhões, valores estes estabilizados com relação ao ano anterior;
- » Há mais de três anos o Banco se mantém entre as 20 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 10 maiores em número de operações em um total de 185 instituições autorizadas a operar em câmbio, sendo que no ano crescemos quatro posições em relação ao período anterior (saindo da 19ª para a 15ª posição). (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Na área de bank notes (importação, exportação e distribuição de moeda estrangeira e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia em transportadoras de valores em mais de 56 praças distribuídas estrategicamente pelo Brasil e com mais de 135 clientes ativos, o que possibilitou negociar no período montante superior a US\$ 3,8 bilhões (crescimento de 35% com relação ao ano anterior), colocando o Banco na liderança deste mercado bastante promissor.

O câmbio do BANCO PAULISTA mantém seu foco no segmento de serviços, consolidando com excelência sua atuação nas operações estruturadas, com o devido investimento e apoio das áreas de tecnologia e comercial, somando-se ao conhecimento técnico e empenho de todos os seus colaboradores, seja no câmbio manual (turismo) ou sacado (comercial).

SOCOPA – SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA

A SOCOPA - CORRETORA PAULISTA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Home Broker, primeiro website do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras Instituições Financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 2S14 foi R\$ 9,8 milhões, contra lucro de R\$ 0,8 milhão em igual período de 2013 e resultado positivo de R\$ 3,0 milhões no 1S14. No acumulado do ano de 2014, a SOCOPA apresentou lucro de R\$ 12,8 milhões, forte crescimento na comparação com 2013, quando apresentou lucro de apenas R\$ 1,4 milhões. O expressivo desempenho de 2014 foi em função, principalmente, de resultado não recorrente referente à reversão de provisão ocorrida no segundo semestre do ano.

A SOCOPA encerrou o semestre com R\$ 10,2 bilhões de recursos de terceiros sob administração, mantendo o expressivo ritmo de crescimento da área. Em 2013 a SOCOPA tinha R\$ 8,28 bilhões em recursos sob administração.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS E CUSTÓDIA

Após o início da nova regra de FIDC, que aconteceu em fev/2014, o mercado voltou a apresentar crescimento no número de novas operações e isto também está atrelado ao momento econômico do país, que leva parte dos emissores a verem no mercado de FIDC uma alternativa sólida. O mercado vem encarando o segmento de FIDC com um nível de segurança maior que as outras modalidades de crédito privado e isto facilita as novas ofertas. O risco de crédito do mercado vem aumentando, dada a situação econômica dos país.

Continuamos com sólida posição no segmento de FIDC's, com R\$ 5,0 bilhões sob custódia e R\$ 3,9 bilhões sob administração. A SOCOPA tem fortalecido sua presença no segmento de administração de FIDC's, com claro objetivo de diversificação dos serviços oferecidos aos clientes.

Vale destacar que o BANCO PAULISTA e a SOCOPA ocuparam posições importantes no ranking de 2014 promovido pela Uqbar:

- » 1º lugar – Custodiante de FIDCs por número de operações (BANCO PAULISTA);
- » 1º lugar – Administrador de FIDCs por número de operações - consolidado (SOCOPA);

A SOCOPA foi contratada como administrador de 30,1% dos FIDC's iniciados em 2014 (Uqbar, 2014).

RIVIERA INVESTIMENTOS

Em 2011, o BANCO PAULISTA investiu na criação da Riviera Investimentos (RIVIERA), Asset Management controlada pelo Banco, cujo foco é atender a demanda dos investidores institucionais por produtos estruturados. A dificuldade de se atingir as metas atuárias tem criado a necessidade dos gestores em buscar ativos de renda fixa com rentabilidade superior, mercado em que a RIVIERA conta com destacado conhecimento.

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) reafirmou, em junho de 2014, a nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da Riviera, que corresponde a "Práticas consideradas como BOAS" na escala global utilizada pela S&P. Esse reconhecimento da S&P é bastante importante para a Riviera, Asset com histórico relativamente curto no mercado.

Apesar do histórico reduzido, vale destacar a marca de R\$ 6,3 bilhões sob gestão atingida em 2014, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundos Multimercados (FIM), Fundos Imobiliários (FII), Fundos de Investimento no Exterior, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Crédito e uma família de Fundos de Renda Fixa.

Nos últimos meses reforçamos nossa equipe de gestão, com a contratação de profissionais nas áreas de Renda Fixa e Fund of Funds, dois produtos que acreditamos apresentarem enorme potencial de crescimento.

Os próximos passos se concentram no lançamento de 1 Fundo de Investimento Imobiliário (FII) estimado em R\$ 200 milhões para financiar a expansão do Rio Quente Resorts, e aumentar nossa exposição nos fundos de crédito e renda fixa. Nosso FIP de galpões logísticos encontra-se em fase de desenvolvimento dos ativos e o fundo de investimento no exterior (FIM Mortgage) vem crescendo com rentabilidade consistente.

RATINGS

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

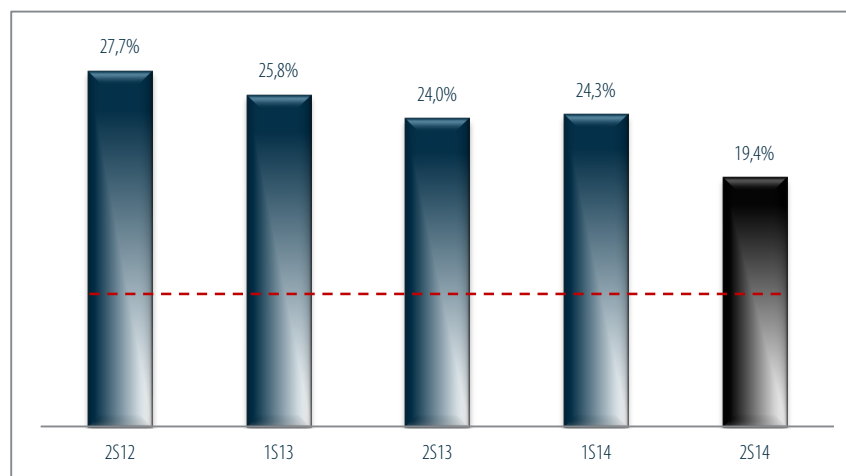
- » Força Financeira de Bancos: E+
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- » Perspectiva dos ratings: Estável

A Austin atribui os seguintes Ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Rating de Crédito de Longo Prazo: brBBB+
- » Classificação de Curto Prazo: brA-2
- » Perspectiva dos Ratings: Estável

ÍNDICE DE BASILEIA

Em 31 de dezembro de 2014, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 19,4%, (24,3% no 1S14 e 24,0% no 2S13). O Banco está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.



AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 23 de fevereiro de 2015, sem ressalvas.

CONTATOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º, 3º e 5º andares

Tel.: (11) 3299-2000

Marcelo Varejão

Analista Financeiro

Marcelo Guimarães

Relações Institucionais

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	2514	1514	2513
Circulante	1.323.428	1.498.727	1.186.444
Disponibilidades	274.467	262.488	250.356
Aplicações interfinanceiras de liquidez	437.032	383.878	222.516
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	120.412	222.357	258.476
Relações interfinanceiras	19.873	22.439	20.743
Operações de crédito	203.813	229.403	215.833
Operações de câmbio	207.660	321.550	162.264
Outros créditos	59.215	55.209	54.768
Outros valores e bens	956	1.403	1.488
Realizável a longo prazo	304.306	193.161	92.393
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	193.223	85.690	-
Operações de crédito	26.542	14.081	8.630
Outros créditos	84.541	93.390	83.763
Permanente	105.984	91.533	88.746
Investimentos	97.515	87.479	84.611
Imobilizado de uso	3.275	2.942	3.031
Intangível	5.194	1.112	1.104
Total do Ativo	1.733.718	1.783.421	1.367.583

PASSIVO - R\$ mil	2514	1514	2513
Circulante	1.180.096	1.312.777	955.291
Depósitos	438.226	402.085	383.053
Captações no mercado aberto	362.467	388.628	239.681
Recursos de aceites e emissão de títulos	50.370	42.511	44.610
Relações interdependências e interfinanceiras	28.825	34.346	24.626
Obrigações por empréstimos e repasses	36.858	54.377	52.898
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.448	-
Carteira de câmbio	200.282	341.112	157.876
Outras obrigações	63.068	48.270	52.547
Exigível a longo prazo	389.830	307.067	265.339
Depósitos	283.935	209.825	172.968
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.228	105	100
Outras obrigações	101.667	97.137	92.271
Patrimônio líquido	163.792	163.577	146.953
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	127.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	41.584	40.555	22.692
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativos(+/-)	(4.889)	(4.075)	(2.836)
Total do Passivo	1.733.718	1.783.421	1.367.583

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado - R\$ mil	2S14	1S14	Var. %	2S13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receitas de intermediação financeira	129.294	123.728	4,5%	101.461	27,4%	253.022	210.115	20,4%
Operações de crédito	25.903	24.264	6,8%	19.535	32,6%	50.167	36.799	36,3%
Resultado com títulos e valores mobiliários	35.192	36.230	-2,9%	23.928	47,1%	71.422	55.288	29,2%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(10.032)	13.799	-172,7%	(5.576)	79,9%	3.767	(10.169)	-137,0%
Resultado com operações de câmbio	78.231	49.435	58,3%	63.574	23,1%	127.666	128.197	-0,4%
Despesas de intermediação financeira	(77.499)	(55.693)	39,2%	(51.841)	49,5%	(133.192)	(99.440)	33,9%
Operações de captações	(58.465)	(49.612)	17,8%	(38.525)	51,8%	(108.077)	(68.395)	58,0%
Operações de empréstimos e repasses	(8.492)	(2.788)	204,6%	(7.045)	20,5%	(11.280)	(15.435)	-26,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.542)	(3.293)	220,1%	(6.271)	68,1%	(13.835)	(15.610)	-11,4%
Resultado bruto de intermediação financeira	51.795	68.035	-23,9%	49.620	4,4%	119.830	110.675	8,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(34.468)	(39.450)	-12,6%	(39.044)	-11,7%	(73.918)	(81.649)	-9,5%
Receitas de prestação de serviços	28.155	23.625	19,2%	30.185	-6,7%	51.780	60.327	-14,2%
Despesas de pessoal	(27.902)	(24.471)	14,0%	(24.109)	15,7%	(52.373)	(46.721)	12,1%
Outras despesas administrativas	(31.748)	(27.626)	14,9%	(28.881)	9,9%	(59.374)	(59.432)	-0,1%
Despesas tributárias	(7.274)	(7.588)	-4,1%	(6.304)	15,4%	(14.862)	(14.784)	0,5%
Resultado de participações em coligadas e controladas	9.804	2.960	231,2%	818	1098,5%	12.764	1.411	-
Outras receitas operacionais	7.781	3.735	108,3%	10.386	-25,1%	11.516	18.413	-37,5%
Outras despesas operacionais	(13.284)	(10.085)	31,7%	(21.139)	-37,2%	(23.369)	(40.863)	-42,8%
Resultado operacional	17.327	28.585	-39,4%	10.576	63,8%	45.912	29.026	58,2%
Resultado não operacional	39	48	-18,8%	79	-50,6%	87	119	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	17.366	28.633	-39,3%	10.655	63,0%	45.999	29.145	57,8%
Imposto de renda e contribuição social	(736)	(10.770)	-93,2%	(1.438)	-48,8%	(11.506)	(8.300)	38,6%
Provisão para imposto de renda	2.077	(3.325)	-162,5%	316	557,3%	(1.248)	-	-
Provisão para contribuição social	1.260	(2.052)	-161,4%	202	523,8%	(792)	-	-
Ativo fiscal diferido	(3.198)	(4.453)	-28,2%	(1.471)	117,4%	(7.651)	(7.203)	6,2%
Participações Estatutárias no lucro	(875)	(940)	-6,9%	(485)	80,4%	(1.815)	(1.097)	65,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	16.630	17.863	-6,9%	9.217	80,4%	34.494	20.845	65,5%
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	(7.347,00)	-	-	-	-	(7.347)	(6.996)	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	76,03	82,00	-7,3%	42,13	80,5%	158,03	95,30	65,8%

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	2014	2013
Lucro líquido ajustado do exercício	43.416	16.560
Lucro líquido do exercício	34.493	9.217
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	8.923	7.343
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.836	6.271
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	7.651	1.471
Depreciações e amortizações	1.131	515
Resultado de participações em controladas	(12.764)	(818)
Reversão de provisões operacionais	(93)	-
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	(582)	225
Provisão para perda sobre créditos de operações de varejo cedidos com coobrigação	-	-
Reversão de provisão de riscos fiscais	-	(6.799)
Provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	1.242	6.478
Provisão para Fianças	555	
Ajuste de MTM	(2.053)	-
Variação de ativos e passivos	217.525	1.142
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.048)	12.614
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(56.092)	50.888
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	5.069	11.130
Redução (aumento) em operações de crédito	(19.728)	(51.109)
Redução (aumento) em outros créditos	(57.685)	255.420
Redução em outros valores e bens	532	(297)
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	484	15.359
(Redução) aumento em outras obrigações	61.067	(245.518)
Aumento (redução) em depósitos	166.140	(54.103)
(Redução) aumento de obrigações por operações compromissadas	122.786	6.758
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	260.941	17.702

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	2014	2013
Atividades de Investimento		
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(5.609)	(1.127)
Aquisições de imobilizado de uso	(1.055)	(794)
Aplicações no intangível	(4.472)	(402)
Alienações de imobilizado de uso (Valor Residual)	61	
Aplicações em Investimentos	(143)	(44)
Atividades de Financiamento		
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(21.753)	(7.531)
Juros sobre o Capital Próprio	(7.347)	44.710
Dividendos pagos	(8.254)	(45.245)
(Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(16.040)	(6.996)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	9.888	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	233.579	9.044
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	454.315	445.271
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	687.894	454.315
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	233.579	9.044